

# Esplanada terá salas de cinema

Uma das "meninas dos olhos" de Oscar Niemeyer é o sambódromo que será instalado em Ceilândia. A passarela projetada pelo arquiteto tem 800 metros de comprimento e uma arquibancada em um dos lados. "Levar essa obra para lá foi ótimo porque sempre tivemos a idéia de alegrar as outras cidades de alguma forma", comemora o arquiteto. "Mas não é só isso que está faltando e eu quero ver essa cidade pronta", acrescentou. Para que o sonho de Niemeyer seja con-

cretizado, o GDF tem pela frente mais sete obras, além do sambódromo. A maior delas é o lado norte da Esplanada dos Ministérios, ao lado do Teatro Nacional. Serão de 13 a 16 salas de cinema e mais um auditório com capacidade para mais de 2 mil pessoas. "O governo não tem experiência em investimentos desse porte na área de cultura. Por isso estamos procurando para essa obra parcerias com empresas privadas", explica o Secretário de Cultura, Pedro Bório. Outro projeto ambi-

cioso ainda na Esplanada é a criação de uma espécie de canteiro central, onde estariam lojas de conveniência, cafés e livrarias.

Pelo projeto desenhado por Oscar Niemeyer, o Parque da Cidade ganharia o Museu Nacional da Água, com um espelho d'água de 80 metros sob um disco de concreto sustentado por apenas uma pilastra central. Essa obra seria realizada por uma empresa privada ainda não escolhida pelo GDF. O Lago Sul teria um nova capela para a Ermida Dom

Bosco com inauguração prevista para o dia 28 de agosto, data comemorativa de Dom Bosco. "Como a Constituição Federal impede o governo de investir um templo religioso, essa obra será feita somente com dinheiro da iniciativa privada", explica Tadeu Filippelli. Por fim, estão previstos, ainda, um monumento à paz, onde seriam discutidos temas relacionados ao assunto e uma escolinha de choro, ao lado do Clube do Choro. Dessa forma, Niemeyer viverá os anos 60 e verá

Brasília novamente como um canteiro de obras suas.